



ABRE AS TUAS MÃOS À PAZ

Tríduo de preparação para a consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

IMACULADO CORACÃO

1.

Imaculado Coração

Abre as tuas mãos à paz, não apenas o teu coração, mas as mãos, porque o tempo pede, além de oração e consagração, ação, compromisso, caridade. E porque é o coração que abre as mãos. Hoje, primeiro dia deste itinerário, contempla o Coração Imaculado de Maria.

No fragor das armas e no clamor das vítimas da guerra que arde no coração da Europa, o Papa Francisco discerniu o apelo a fazer a consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria. No dia 25 de março, solenidade litúrgica da Anunciação do Senhor, em Roma, o próprio Papa realizará esta consagração. O cardeal Konrad Krajewsky, que tem como missão tornar obras a caridade do sucessor de Pedro, virá a Fátima, como seu delegado, para pronunciar aqui, onde o pedido de consagração da Rússia foi feito pela Senhora de Coração Imaculado na aparição de julho de 1917, as palavras do Papa em Roma, diante da Imagem venerada na Capelinha.

O pedido da Senhora era o da consagração da Rússia, que, então, vivia os acontecimentos germinais do primeiro Estado ideológica e politicamente ateu da história, que pretendeu retirar Deus do horizonte dos homens e perseguiu os crentes. Hoje não é essa a Rússia e a iniciativa de Francisco vai profeticamente mais longe ao decidir juntar, na mesma consagração, como gérmen de futuro reconciliado, a nação invasora, a Rússia, e a nação invadida, a Ucrânia, que nestes dias absorve no seu solo o sangue de tantos filhos seus e de tantos filhos da nação agressora – é grito de escândalo maior o dos filhos da nação injustamente agredida: muito mais sangue e de tantos e tantos inocentes, o sangue dos invadidos.

Ao Imaculado Coração de Maria será feita a consagração. De facto, o dinamismo essencial da mensagem aqui deixada encontra a sua síntese no Imaculado Coração de Maria, porque, entrando nele, encontramos nele com o coração de seu Filho e percebemos que batem a um único e mesmo ritmo. Em Maria, Nossa Senhora de Fátima, tudo é Cristo, tudo no seu coração se orienta para seu Filho e orienta para seu Filho. No coração de Maria tudo é Páscoa, de que beneficiou previamente na sua imaculada conceição – por isso podemos dizer que o seu coração é imaculado. Em Cristo, o seu coração encontra o princípio da unidade plena com o projeto de salvação do coração de Deus consumado no

Calvário onde o coração trespassado de Jesus se torna fonte de vida nova e rega as raízes da paz dos homens entre si e com Deus.

Para participares neste momento tão significativo deste momento grave da história, desce ao teu próprio coração e procura fazer silêncio. Um silêncio que te possibilite o coração-a-coração com o coração de Cristo que, no Imaculado Coração de Maria, que ela ofereceu ao sofrimento de Lúcia como refúgio e caminho para Deus, pode encontrar o lugar mais luminoso e pacífico para acontecer.

Escuta, como se dirigido a ti o apelo dirigido a Lúcia numa das visões de Pontevedra, em 1925, quando era religiosa doroteia:



Olha, minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos.».

Olha como quem contempla. Contemplar é escutar o sentido interior do que olhas. Venerar o Imaculado Coração de Maria, é reconhecer nos espinhos que cercam o seu coração os mesmos espinhos que coroaram seu Filho na cruz, é contemplar simultaneamente o mal e a vitória sobre o mal, precisamente porque nos remetem para a cruz, aparente triunfo da violência sobre o homem e contra Deus, mas de facto, paradoxalmente, acontecimento redentor que alcança a paz e a reconciliação. Amar Maria, a Mãe de Jesus e Mãe dos homens, como mulher do imaculado coração como Fátima o figura – verticalmente cercado de espinhos – remete-nos para o segredo da paz que o nosso coração anseia, principalmente agora, que vemos a guerra acontecer tão próxima, em todo o seu aterrador esplendor. No seu coração sem mancha ecoa toda a mágoa da humanidade e de Deus. No seu coração é o coração de Deus que sangra, é o coração dos seus filhos que choram. Olha o coração de Maria e abre as tuas mãos para pedir e acolher o dom divino da paz que, porque imaculado, o habita plenamente. Abre as tuas mãos para o compromisso pela paz.

Escuta e faz teus alguns excertos da súplica dirigida à Virgem pelo Papa São Paulo VI, qua acabara de proclamar Mãe da Igreja, no final da terceira sessão do Concílio

Vaticano II em 1964, depois de lembrar a consagração ao Imaculado Coração de Maria realizada pelo Beato Papa Pio XII, em 1942, quando decorria há quatro anos a segunda guerra mundial:



Ó Virgem Maria Mãe da Igreja,

Tu, que por teu próprio divino Filho, no momento da sua morte redentora foste apresentada como Mãe ao discípulo predileto, lembra-te do povo cristão, que em Ti confia.

Lembra-te dos que se acham nas tribulações, nas necessidades, nos perigos!

Olha com olhos benignos os nossos irmãos separados, e digna-te unir-nos!

Ó templo da luz sem sombra e sem mácula, intercede junto a teu Filho unigénito mediador da nossa reconciliação com o Pai, a fim de que conceda misericórdia às nossas faltas, e afaste toda a discórdia de entre nós, dando às nossas almas a alegria de amar!

Ao teu Coração Imaculado, ó Maria, recomendamos finalmente o género humano inteiro; dá ao mundo inteiro a paz na verdade, na justiça, na liberdade e no amor».

Abre as tuas mãos em súplica de paz e para o compromisso pela paz.